



Departamentos jurídicos internos estão fortalecidos

Os departamentos jurídicos de empresas que anteriormente preferiam terceirizar seus serviços, hoje preferem investir nos setores internos com gente capacitada para gerenciar os negócios. A opinião é da consultora **Anna Luiza Boranga**, coordenadora do Senalaw — Seminário Nacional de Administração de Escritórios de Advocacia e Jurídicos, que, de olho nesta nova tendência, organizou palestra sobre o assunto no evento.

A Senalaw acontece entre os dias 17 e 19 de maio no Centro de Convenções Frei Caneca. Na mesma data e local, haverá a terceira edição da Fenalaw — Feira Nacional de Serviços e Suprimentos Jurídicos.

Para Anna Luiza, mesmo com a forte onda de terceirização há uma necessidade desse fortalecimento dos setores jurídicos internos porque esses departamentos proporcionam uma maior integração entre o advogado e a empresa.

A tendência de se fortalecer o departamento jurídico interno da empresa é confirmada pelo diretor jurídico da Companhia Vale do Rio Doce, **Pedro Freitas**. “O departamento jurídico interno tem a vantagem de ter dedicação exclusiva a apenas um cliente e por isso ele se torna um especialista nos negócios e nos diversos fatores que estão envolvidos na atividade da empresa.”

Como o advogado do departamento jurídico tem a possibilidade de conhecer bem os objetivos e os desafios da empresa, seus serviços passam a serem usados como uma consultoria de prevenção de novos conflitos. “O advogado passa a ser consultado sobre os riscos e sobre os caminhos a serem tomados nos negócios,” afirma Freitas. Isso não quer dizer que escritórios de advocacia deixarão de ser contratados, na opinião do diretor jurídico da CVRD, “pode se terceirizar o contencioso da empresa, mas o departamento jurídico participa da formulação estratégica da solução dos problemas.”

Essa tendência que tem passado a acontecer no Brasil não é nada mais do que o reflexo mundial. “Além de atender a demanda interna, os departamentos jurídicos precisam se interar dos negócios internacionais e do ambiente composto por diversas legislações e contratos complexos de fornecimento.”

Na palestra sobre o assunto, além do diretor jurídico da Vale, também estarão presentes representantes de companhias como Wal-Mart, Bosch e Nokia.

A Fenalaw e o Senalaw 2006 são promovidos pelo Ceae — Centro de Estudos de Administração de Escritórios de Advocacia, com patrocínio da OAB Federal, de São Paulo e de vários Estados, Aasp — Associação dos Advogados de São Paulo, Cesa — Centro de Estudo da Sociedade de Advogados e CRA — Conselho Regional de Administração de São Paulo. O evento também recebe o apoio internacional da Lexis Nexis Martindale-Hubbell, além do site Consultor Jurídico e revistas Marcasur e Mercado e Negócios.

Inscrições e informações no site [Fenalaw](#). Inscrições com Luiz Guilherme Cardoso de Mello, pelo telefone (11) 3078-2397 ou e-mail luizguilherme@eventlaw.com.br.



Confira quais são as palestras programadas:

Como detectar e prevenir fraudes, protegendo informação e dados do cliente. Richard J. Nigon, presidente da ALA Association of Legal Administrators dos Estados Unidos (tradução simultânea)

Fusão, incorporação ou associação: como os escritórios americanos trabalham? O que está em voga no momento. David Constantine, ex-presidente da ALA Association of Legal Administrators (tradução simultânea)

As tendências que afetarão os seus negócios: perspectivas econômicas e políticas para a prestação de serviços jurídicos no Brasil e no exterior Luiz Gonzaga Belluzo — professor da Unicamp e fundador da Faculdades Campinas

Qualidade de vida: desenvolvendo habilidades para aprimorar o desempenho de sua equipe. Nuno Cobra — autor do livro *A Semente da Vitória*

Estratégia de crescimento de um dos maiores escritórios de advocacia do mundo. Stephen Hood — Office Managing Partner de Clifford Chance

Novo perfil do departamento jurídico como setor estratégico da empresa: gestão de advogados externos e critérios utilizados para seleção de terceiros. Pedro Freitas (Companhia Vale do Rio Doce); Cláudio Vianna (Robert Bosch); Wilson Mello Neto (Wal-Mart) e Alessandra Del Debbio (Nokia)

Planejando a sucessão: como promover a profissionalização, transição e continuidade de um escritório de advocacia de sucesso — Demarest e Almeida Advogados Altamiro Boscoli

Processo de Internacionalização das empresas brasileiras: como escolher e estruturar os apoios jurídicos no exterior. Antonio Siqueira — diretor Jurídico da Natura Cosméticos

O papel dos advogados nos mercados emergentes: China, Índia, México, Leste Europeu — como ajudar seus clientes em mercados competitivos Bertrand de Solere (Avvad, Osorio, Fernandes, Mariz e Moreira Lima Advogados) (França); Alejandro Segura, (British Gas Group) (México); Eduardo Rosa (D'Andréa Vera Advogados) (Índia) e Christopher T. Bruneau, Vice President da East-West Financial Services Ltd. (China)

Veirano: um lugar legal — pela segunda vez consecutiva, presente na pesquisa da Revista Exame como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar. Ronaldo Veirano, sócio fundador de Veirano & Advogados Associados.

Date Created

12/05/2006